



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
Av. dos Estados , 5001, Bairro Bangu ó Santo André, SP, CEP 09210-980
Fone: (11) 4996-7903 ó proap@ufabc.edu.br

REUNIÃO DA COPA

26/07/2017

1. Informes Gerais

- Professor Fernando menciona os casos envolvendo os estudantes dos últimos dias, registra pesar com o falecimento da estudante do curso de Filosofia;
- Gustavo informa aos membros a respeito de um evento que o Núcleo, em parceria com os estudantes atendidos por eles, estão organizando.
- Rafael relata que o objetivo desta ação é trabalhar com a conscientização da comunidade no que diz respeito ao tratamento das pessoas com deficiência; o evento ocorrerá em 27/07 a partir das 14 horas no piso vermelho do Bloco A;
- Erica informa aos membros da Comissão a respeito da visita realizada nos laboratórios do Bloco Zeta na última semana. Foram elencadas algumas necessidades de adequação para a acessibilidade durante a visita; esta demanda foi registrada pela Superintendência de Obras, que estava coordenando presente;
- Rafael e Wesley relatam sua dificuldade em se alimentar no Restaurante Universitário de São Bernardo do Campo. Sugerem que em São Bernardo do Campo haja lugares demarcados para os cadeirantes.

2. Pauta do Dia

1. Professor Fernando relata aos membros da comissão que apresentará, juntamente com a ProGRAD – presente na reunião, uma nova perspectiva de reserva de vagas para pessoas com deficiência, para atender a nova legislação.
 - 1.1 Rail (representante da ProGRAD) informa aos membros da comissão que sua Pró-Reitoria está se adequando a esta nova legislação. Estão aguardando mais informações do MEC, pois algumas questões ainda geram muitas dúvidas;
 - 1.2 Professor Olavo pede esclarecimentos a respeito de como o cálculo de vagas é feito hoje e como ficará com a nova aplicação da lei;
 - 1.3 Rail apresenta aos membros da COPA uma simulação da reserva de vagas para pessoas com deficiência, dentro dos 3% que já é prática da universidade. Faz uma contextualização de como a Lei 12711/2012(vagas para estudantes de escola pública, com as demais subdivisões) foi aplicada na UFABC; relata que no fim de 2016 esta lei foi alterada, incluindo junto aos estudantes de escola pública as pessoas com deficiência.

- 1.4 Gustavo esclarece que a legislação acrescentará mais pessoas com deficiência na universidade, e que a nova legislação não prejudicará as cotas que a universidade já tem estabelecida;
 - 1.5 Rail segue esclarecendo as situações de opção que as pessoas com deficiência poderão ter, de acordo com esta nova legislação, no sistema de matrícula (SISU);
 - 1.6 Professor Fernando pergunta qual legislação poderá ser aplicada nas seleção das pessoas que optarão por esta modalidade de reserva de vagas;
 - 1.7 Gustavo esclarece que o decreto utilizado atualmente pela comissão é o de 2014;
 - 1.8 Os membros da comissão questionam a respeito das opções de reserva de vagas que as pessoas com deficiência terão de acordo com a nova legislação;
 - 1.9 Rail esclarece que o sistema do SISU só aceita uma única opção, mas que as universidades já levaram esta questão para o MEC – até o momento, o sistema não foi alterado;
 - 1.10 Na sequência, Rail descreve como será feita a distribuição das vagas reservadas, por turno, curso e opção de cota;
 - 1.11 Após uma ampla discussão sobre a nova legislação, Professor Fernando relata aos membros que todos os argumentos apresentados nesta reunião serão utilizados na reunião do ConsUni que tratará deste assunto.
2. Maurício (Núcleo de Acessibilidade) passa a descrever aos membros da Comissão o trabalho dos Monitores Inclusivos no âmbito da graduação; descreve como são realizadas as atividades destes, além das dificuldades enfrentadas no cotidiano;
 - 2.1 Prof Olavo sugere que seja feita uma cartilha com uma série de recomendações para desburocratizar a vida do estudante com deficiência, incluindo sugestões de práticas que o professor pode adotar em sala de aula;
 - 2.2 Professor André corrobora com a sugestão do Professor Olavo, pede a inclusão da formação docente neste sentido;
 - 2.3 Sr Josias acredita que a maioria dos docentes da universidade desconhecem os procedimentos que podem/precisam ser adotados para com os estudantes com deficiência e que a proposta apresentada pelo Professor Olavo é uma boa iniciativa para minimizar os problemas enfrentados no dia-a-dia; caso o(a) docente se negue a cumprir com tais orientações, os procedimentos legais podem ser adotados;
 - 2.4 Paloma sugere que seja feito um Grupo de Trabalho para desenvolver a proposta do Professor Olavo e apresenta-la na reunião do ConsUni do mês de outubro, uma vez que os docentes poderão se assustar (sic) com o número de estudantes com deficiência que ingressarão na universidade
 - 2.5 Professor Fernando complementa a proposta da Paloma, dizendo que ela vem de encontro à capacitação dos professores, que foi uma solicitação do próprio ConsUni no ano anterior. Sugere que a parceria com a UNESP

proporcionará uma troca de materiais muito rica ao corpo docente, inclusive no que diz respeito à capacitação para atuar com as pessoas com deficiência. Esclarece que em outubro o tema abordado na reunião do Conselho Universitário será a adoção da cota dos 3%, e que o relatório poderá ser apresentado na reunião de dezembro. Pondera ainda, em relação ao GT proposto, se ele pode ser formado também por outras pessoas que não fazem parte da COPA. Sugere que na próxima reunião da COPA uma das pautas pode ser a definição do GT e até lá, a comissão pode trazer nomes de pessoas interessadas em compô-lo.

- 2.6 Erica ressalta a importância das parcerias entre as áreas da universidade para o atendimento das pessoas com deficiência;
- 2.7 Gustavo esclarece aos membros da Comissão como é coletada a informação sobre a necessidade dos estudantes com deficiência, uma vez que no cadastro da PROGRAD não constam estas informações;
- 2.8 Sr Josias apresenta sua dificuldade em relação aos monitores, no sentido da elaboração de material. Sugere, se possível, que o monitor esteja matriculado na mesma disciplina que o estudante com deficiência;
- 2.9 Mauricio informa que é inviável atender a esta demanda do Sr Josias, com a diversidade de horários e disciplinas que temos na universidade; informa que os monitores estão sendo acompanhados no sentido de que todos os materiais sejam elaborados em tempo hábil.
- 2.10 Professor Fernando pondera no sentido de que, na alocação didática, a proposta do Sr Josias possa ser verificada.
- 2.11 Mauricio diz que, para esta proposta ser encaminhada, seria necessário um sistema de informações, que é algo que não se tem no momento.
- 2.12 Professor Fernando pondera novamente, no sentido de que faz parte do cotidiano da universidade estas questões relacionadas à matrícula; é preciso equacionar esta situação dentro de nossa realidade.
- 2.13 Professor Fernando finaliza a reunião, dizendo q nas próximas reuniões preparará o relato para a reunião do ConsUni.